



Artigo de Revisão

Relações étnico - raciais na educação infantil

Marcelo Fabiano Rodrigues^a

^aCentro Universitário Estácio de Brasília, Brasília-DF, Brasil

INFORMAÇÃO DO ARTIGO

Histórico do artigo:
Aceito em 08 Agosto 18

Palavras-chave:
Educação Infantil
Estratégias pedagógicas
Relações étnico-raciais

Keywords:
Early childhood education
Pedagogical strategies
Ethnic-racial relations

RESUMO

O estudo buscou analisar como professores da educação infantil trabalham, os conteúdos referentes as questões étnicos raciais na educação infantil, em uma escola particular do Distrito Federal. O ponto de partida esta em verificar como as professoras de educação infantil abordam as relações étnicas na educação básica. Nesse sentido, traçamos o seguinte objetivo: Investigar como a professora trabalha os conteúdos referentes as questões étnicos raciais em uma classe de educação infantil de uma escola privada de Brasília, com vistas à formação de alunos críticos e reflexivos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram observação e entrevista, a interpretação e análise foi elaborado por meio da técnica de análise de conteúdo. A conclusão nos permitiu dizer que o docente deve ter consciência das relações étnico-raciais como parte do processo de ensino e aprendizagem, e deve buscar constante formação para o trabalho com as diversidades étnicas, a fim de contribuir para a valorização e respeito do povo negro africano e afro-brasileiro que contribuíram para a formação do Brasil.

RESUMEN

The study sought to analyze how teachers of early childhood education work, the content concerning ethnic racial issues in early childhood education, in a private school in the Federal District. The starting point is to verify how pre-school teachers approach ethnic relations in basic education. In this sense, we draw the following objective: To investigate how the teacher works the contents referring to racial ethnic issues in a kindergarten class of a private school in Brasilia, with a view to the formation of critical and reflexive students. This is a qualitative research with bibliographical research and field research. The instruments used in the research were observation and interview, the interpretation and analysis was elaborated through the technique of content analysis. The conclusion allowed us to say that the teacher should be aware of ethnic-racial relations as part of the teaching and learning process, and should seek constant training for working with ethnic diversities, in order to contribute to the appreciation and respect of black people African and Afro-Brazilian who contributed to the formation of Brazil.

Introdução

Nas relações sociais cotidianas, existe a necessidade da abordagem com olhares reflexivos frente as relações étnico-raciais. As relações étnicas devem ser abordadas em sala de aula para que os alunos, desde a educação básica, conheçam a história dos negros vindos da África

para o Brasil, o seu processo de luta histórica para contribuir com a promoção da cidadania, igualdade racial e democracia.

Nesse sentido, cabe dizer que a escola, embora não seja o único espaço, é o lugar primordial para o tratamento das relações étnico-raciais, em especial na educação infantil. Neste espaço os alunos vão conhecer além da riqueza

* Marcelo Fabiano Rodrigues

cultural que existe e que contribuiu para a formação do nosso país, como também entender a identidade racial de pessoas diferentes com valores e que fazem parte da nossa sociedade.

É nos primeiros anos de escolaridade, ou seja, na educação básica, que se deve ensinar o respeito às diferenças e os valores, pois a criança imagina, pensa, estabelece relações, deseja, aprende e questiona, essas a tornam adultos esclarecidos que comporão uma sociedade igualitária de valores morais e étnicos. Contudo, podemos considerar que no ambiente educacional é onde os professores devem tratar da diversidade e das diferenças na sociedade, bem como a cultura históricas a valorizar a igualdade e diversidade racial.

Nesse sentido, trabalhar a valorização do negro, na fase inicial que é a educação infantil, é de extrema importância, pois contribui com a formação de seres críticos, e quem sabe futuros transformadores da sociedade. Para isso pensamos que o profissional de educação deve ter formação que o possibilite no trabalho com a diversidade e, em especial as relações étnico-raciais.

Assim é indispensável pensar sempre na valorização das diversidades étnico raciais partindo do contexto de formação inicial que é a educação infantil.

Para tanto, evidenciamos o seguinte problema de pesquisa: De que forma as relações étnico-raciais têm sido trabalhadas em uma classe de educação infantil pelas professoras de uma escola Privada de Brasília?

Nessa perspectiva, entendemos que as crianças na educação infantil em seu processo de ensino e aprendizagem precisam compreender as diferenças ao seu redor partindo do professor que é seu mediador.

Apesar das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil¹ relatar que é preciso promover nas crianças o respeito as culturas africanas e afro-brasileira, percebemos que o professor de educação infantil necessita de um preparo maior para trabalhar com as questões étnicas, pois as crianças relacionam se com pessoas de diferentes culturas dentro e fora de sua família e até em sala de aula, sendo o (a)

professor mediador do conhecimento de tais diferenças. Destarte o objetivo geral deste estudo é investigar como o (a) professor trabalha os conteúdos referentes as questões étnicos raciais em uma classe de educação infantil de uma escola privada de Brasília, com vistas à formação de alunos críticos e reflexivos.

Os objetivos específicos são: verificar quais as estratégias pedagógicas são utilizadas pelo professor (a) de educação infantil para o ensino das relações étnico-raciais na sala de aula; averiguar se a formação inicial do professor (a) dá subsídios para trabalhar de forma significativa as relações étnicos raciais em sala de aula.

As relações étnicas e o trabalho pedagógico na Educação Infantil

Nesta seção abordaremos sobre as práticas pedagógicas do professor da educação infantil, enfatizaremos a formação docente para o trabalho com as relações-étnicas com foco na prática promotora de valores significativos.

De acordo com², a prática educativa é um elemento social e universal necessário à sociedade auxilia na formação do indivíduo e no desenvolvimento de suas capacidades para a vida em sociedade. A prática educativa é um processo que promove ao sujeito conhecimento e experiências culturais que prepara para o meio social, político e econômico.

Dessa forma, o professor construtor do conhecimento deve apropriar-se das práticas pedagógicas para a formação de seres pensantes capaz de possibilitara transformação da sociedade. Segundo Pimenta³, “A educação é uma prática social que ocorre nas diversas instâncias da sociedade”. E o professor é a ferramenta que levará o sujeito a formação de valores morais e ético na sociedade.

O professor também é um sujeito que está em constante busca pelo conhecimento, e sua formação deve estar sempre a frente com atualizações do mundo educativo para proporcionar ao educando uma aprendizagem significativa. Para Libâneo⁴ o que está em questão, portanto, é uma formação que ajude o aluno a transformar - se num sujeito pensante, de

modo que aprenda a utilizar seu potencial de pensamento por meio de meios cognitivos de construção e reconstrução de conceitos, habilidades, atitudes e valores.

O professor deve proporcionar atitudes e valores e habilidades ao educando através de sua formação. No entanto, o trabalho com as relações étnico raciais na educação infantil deve ser abordado pelo professor da educação infantil ressaltando a importância da população negra em suas práticas pedagógicas, esse trabalho deve ser abordado de forma a valorizar as relações étnicas.

Para Ghanem e Neira⁵, numa observação das práticas pedagógicas das professoras da educação infantil no que toca as relações étnico-raciais, foram confirmados que a temática nessa etapa da educação era vista com pouca importância, como justificativa das professoras que os alunos pequenos não notavam tais diferenças e que não havia uma discriminação no ambiente e nas relações sociais estabelecidas.

Vale ressaltar que a Lei 10639/2003¹ torna obrigatório o ensino da história e cultura Africana e Afro - brasileira nas escolas tanto públicas e particulares no ensino fundamental e médio do país, e inclui o dia 20 de Novembro como o dia da Consciência Negra no calendário escolar.

Segundo o autor devemos entender que é mais do que um bem afirmativo, pois a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional^{6,7} alterou os seus artigos 26 - A e 79 – E que torna obrigatório o ensino da cultura Africana e Afro-brasileira representando mais do que um bem da inclusão da temática nos currículos escolares, uma ação afirmativa auxiliadora para o modelo de educação que faça refletir e possibilitar a igualdade racial.

Para Brasil⁷, o professor de educação infantil deve conhecer as histórias de lutas e conquistas do povo africano como também suas culturas e contribuições na formação do Brasil. Deve conhecer os documentos norteadores para o trabalho com as relações étnicas na educação básica, que são: as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Infantil⁸, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação¹ e outros

documentos norteadores das relações raciais na educação infantil são fundamentais para a prática pedagógica.

Ressalta-se que a formação do professor deve promover no aluno aprendizagem significativas para o convívio em sociedade, para mediar conflitos, conviver com a diversidade e possibilitar a promoção de igualdade em seu meio.

Trata-se de investir numa combinação bem-sucedida da assimilação consciente e ativa desses conteúdos com o desenvolvimento, de capacidades cognitivas e afetivas pelos alunos visando a formação de estruturas próprias do pensamento, ou seja, instrumentos conceituais de apreensão dos objetos do conhecimento, mediante a condução pedagógica do professor.

Segundo Brasil⁷, trabalho pedagógico na educação infantil fase inicial da educação, deve ser elaborado e planejado visando o desenvolvimento integral da criança, para que possam ter acesso aos diferentes conhecimentos que são do procedimento de ensino. A experiência das crianças de 0 a 5 anos no processo de ensino aprendizagem vem no contato com objetos, interação com pessoas de meio, materiais e espaços.

Contudo as atitudes de planejamento do professor para as práticas pedagógicas com a educação infantil é fundamental para a construção de aprendizagem significativa e promoção de valores e conhecimento de mundo. Os métodos de ensino para a diversidade na educação infantil devem promover, para Brasil⁸, “O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e a discriminação”.

Destarte o professor (a) da educação infantil pode implementar em suas propostas pedagógicas, além do espaço, tempo e materiais; o conhecimento da origem das famílias das crianças da educação infantil, para realizar o trabalho de diversidade com a informação familiar, para Brasil⁸, “A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização, efetiva os objetivos da proposta pedagógica”.

O currículo da educação infantil traceja um conjunto de práticas pedagógicas que possibilitam a valorização da diversidade racial, contribui para que o professor (a) da educação infantil ter em vista a promoção de igualdade racial no cotidiano das instituições de ensino. De acordo com Brasil⁷ “ O Projeto Político pedagógico, por outro lado, tem a finalidade de traçar idéias de práticas pedagógicas com o campo escolar e familiar, e os conhecimentos relativos a diversidade racial deve ser abordados”.

Para o autor é importante articular e desenvolver os trabalhos com as relações étnicas raciais com o corpo pedagógico dentro das instituições de ensino e até mesmo com os familiares dos alunos da educação infantil. Juntos podem traçar: metas, objetivos, desenvolver e organizar projetos tendo em vista atividades que inclua a temática racial na educação infantil.

Contudo, as instituições devem promover e possibilitar juntos com os profissionais da educação encontros com outros profissionais para trocas de opiniões e estudos sobre as questões étnico racial para que possam ter uma equipe de formação continuada. Dessa forma ressalta-se que, para Libâneo⁴, “A organização escolar interdisciplinar é um modo de efetivar a atitude interdisciplinar esse expressa na elaboração coletiva do projeto pedagógico e nas práticas de organização e gestão escolar”.

Segundo Libâneo⁴ o professor (a) de educação infantil deve buscar subsídios e estratégias pedagógicas para efetivar uma aprendizagem significativa no processo de ensino das crianças. O professor (a) deve avaliar suas práticas educativas a fim de melhorá-las e promover o conhecimento, é relevante pensar na formação para a diversidade, pois o Brasil é rico em costumes, tradições diferentes e que estão presente no cotidiano dos alunos e em seu contexto familiar.

De acordo com Libâneo⁴ o professor deve promover, “Integração com a cultura escolar e outras culturas que perpassam a escola; reconhecimento da diferença e da diversidade

cultural; explicitação de valores e atitudes por meio do currículo”.

Percurso metodológico

Na condução deste estudo consideramos relevante a abordagem qualitativa nesse contexto metodológico porque, relaciona o tema pesquisado com a realidade do sujeito de pesquisa, e proporciona melhores resultados significativos para o envolvimento do pesquisador com o contexto do sujeito⁹.

Entretanto relacionar-se com o sujeito da pesquisa observando a teoria e a prática torna-se fundamental para a pesquisa qualitativa, porque nesse momento a aproximação do sujeito da pesquisa nos trás uma visão mais imediata do que se pretende pesquisar.

Para Medeiros⁹, “A Pesquisa Qualitativa lida com fenômenos aquilo que se mostra, que se manifesta evento cujo sentido existe apenas num âmbito particular e subjetivo”. A pesquisa qualitativa é de caráter exploratório, pois estimula o sujeito a pensar e refletir livremente sobre o tema que lhe é proposto em um questionário colocando sua opinião ou idéia num questionário ou entrevista que será explicitado nessa pesquisa.

Para Flick¹⁰, os pontos importantes da pesquisa qualitativa estão na escolha apropriada dos métodos e teorias convincentes, no reconhecimento das análises de distintas perspectivas, nas reflexões dos pesquisadores em suas pesquisas como processo de produção de conhecimento e na multiicidade de abordagem de métodos.

Optamos pela pesquisa qualitativa por apresentar uma visão mais ampla dos dados descritivos, que nos permite o contato direto e interativo com a situação do objeto de estudo. Na pesquisa qualitativa também nos permite interpretar fatos que nos leva ao ambiente como fonte de coleta de dados e por ter de caráter flexivo. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica e pesquisa empírica, abordando os seguintes instrumentos: observação e entrevista.

Esta pesquisa foi realizada em uma escola particular do Distrito Federal, localizada em

Águas Claras Brasília - Distrito Federal. Mediante ao problema de pesquisa definimos que o sujeito da pesquisa fossem duas professoras de educação infantil que lecionam em turmas entre 20 a 25 alunos com faixa etária de 4 e 5 anos do 1º ano do turno matutino e vespertino as professoras tem idades entre 30 e 35 anos. A escolha das professoras veio mediante ao diálogo sobre esse estudo, as professoras mediante aos diálogos mostrou dispostas a contribuir com suas participações na pesquisa. Para a coleta dos dados, foram utilizados o roteiro de observação e a entrevista. Com o intuito de preservar a identidade dos sujeitos entrevistados optou-se por denominar as professoras como PA e PB.

Concepções das professoras sobre as relações étnico-raciais.

Na pesquisa as professoras argumentaram suas concepções a cerca das relações étnico-raciais, as professoras colocaram seus conceitos sobre a temática e colocou suas respostas. Nos discursos das professoras entrevistadas foi perceptível o reconhecimento das relações étnicas como uma mistura de povos de diferentes lugares e etnias, foi possível perceber em suas falas que relações étnicas é a mistura de pessoas de várias grupos sociais formando a diversidade étnica. Vejamos as falas, das professoras (PA) e (PB).

Acredito, que o Brasil é um país de varias etnias e que devemos respeitar e valorizar toda forma de diversidade, porque isso é o nosso Brasil né a formação de várias pessoas. (PA)

Então, nós vivemos num país cheio de diferenças, diferentes religiões e culturas que fazem parte da nossa cultura, inclusive a culturas Afro-brasileira penso que também são relações étnicas, essa mistura de gente de vários lugares. (PB.)

Diante das falas das professoras, percebemos que elas reconhecem as relações étnicas e ainda intensificam que as relações étnicas fazem parte da formação do povo brasileiro no que toca cultura, religiões e diferenças. Dessa forma as concepções das professoras assemelha o que diz o autor, Brasil⁸,

que o professor da educação infantil deve reconhecer as histórias de lutas e conquistas do povo africano como também suas culturas e contribuições na formação do Brasil.

Vale ressaltar que, as relações étnico-raciais esta ligada as diversidades culturais, religiosas, que contribuíram para a formação do Brasil.

De acordo com Brasil⁸, o reconhecimento e valorização da diversidade étnica implica em justiça, direitos iguais, adoção de políticas educacionais e de estratégias pedagógicas de valorização da diversidade. Dessa forma foi perceptível nas falas das professoras o reconhecimento e o conceito sobre relações étnicas.

O professor da educação infantil deve saber sobre as relações étnico-raciais para favorecer aos alunos o conhecimento das diferenças na sociedade e em seu meio, á possibilitar a formação de futuros seres pensantes e reflexivos na sociedade.

De acordo com Brasil⁶, sobre as relações étnico-raciais cabe ao professor ter a consciência que as relações étnicas esta ligada, “a promoção de respeito mútuo, o respeito ao próximo o reconhecimento das diferenças”. A concepção das professoras sobre as relações étnicas assemelha-se com o que argumenta o autor

Práticas pedagógicas utilizadas pela professora da Educação Infantil

O professor da educação infantil deve ter práticas pedagógicas ou estratégias que desenvolva aprendizagem significativa no aluno, diante disso Libanêo⁵, afirma que a prática educativa é um elemento social e universal necessário na sociedade, que auxilia na formação do indivíduo e no desenvolvimento de suas capacidades para a vida em sociedade. A prática educativa é um processo que promove ao sujeito conhecimento e experiências culturais que prepara para o meio social, político e econômico.

A prática pedagógica na Educação Infantil é um fator relevante na caminhada docente. Segundo Ghanem e Neira⁵, para a formação do educador é fundamental como conhecimento de

escola promover, com equidade a educação para a cidadania, o pedagogo deve entender que as comunidades indígenas, comunidades do campo, quilombola e populações urbanas social de maneira econômica excluídas que a escola é um forte organismo de desenvolvimento e valorização das culturas e sustentabilidade e preservação da identidade cultural desses grupo. Portanto Libâneo⁴ relata que,

É certo, assim, que a tarefa de ensinar a pensar requer dos professores o conhecimento de estratégias de ensino e o desenvolvimento de suas próprias competências do pensar. Se o professor não dispõe de habilidades de pensamento, se não sabe “aprender a aprender”, se não é incapaz de organizar e regular suas próprias atividades de aprendizagem será impossível ajudar os alunos a potencializarem suas capacidades cognitivas.

Em consonância com autor o professor deve dispor de habilidades e estratégias de ensino, para ajudar os alunos a pensar e refletir, e as estratégias vem de suas atividades efetivadas em sala de aula, que ajudarão os alunos na aprendizagem significativas. Concernente as estratégias pedagógicas com as relações étnicas, vejamos a fala da professora (PA) na sala de aula para os alunos da educação infantil com evidencias a aprendizagem significativa:

Acredito que muito pouco, tenho trabalhado esse assunto das relações étnicas, até porque tenho explorado pouco esse assunto em sala de aula. (PA)

Na resposta da professora não houve uma afirmativa de seu trabalho ou estratégias pedagógicas com as relações étnicas em sala de aula. É fundamental para o trabalho pedagógico que o professor aproprie de idéias e criatividade para tornar as aulas evolutivas, prazerosas e significativas na educação infantil com olhares no processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Podemos observar que nas aulas da professora (PA) não foram desenvolvidas nenhuma atividade que favorecesse o reconhecimento das relações étnicas como fator importante no conhecimento de diversidade para o aluno. Na rotina da sala de aula a auxiliar estagiária, da professora (PA) sempre desenvolvia diálogo com os alunos falava do

respeito ao próximo sentados em círculos enquanto a professora realizava outros trabalhos ou atividades que iriam percorrer as aulas seguintes da semana.

Cabe ressaltar que sentar-se a roda com os alunos e dialogar, utilizar histórias, músicas que remetem a diversidade étnica cabe ao professor regente da sala de aula, pois faz parte das habilidades e estratégias pedagógicas do professor á qual foi formado para tal responsabilidade. Durante a observação das aulas da professora (PA) não foi perceptível o uso de materiais ou histórias que remetessem as relações étnicas.

Para Evaristo¹¹, o professor da Educação Infantil deve se dispor de materiais que favoreçam as aulas da diversidade étnica como; histórias sobre as famílias e as descobertas de mundo, utilizar desenhos fotografias como forma de apresentar seu mundo, músicas como expressão de identidade cultural, criatividade em realizar trabalhos de percepção das diferenças individuais e culturais rompendo com o estereótipo e explorar temas gerais como: amizade, respeito, liberdade, identidade, família, afeto dentre outros.

Em consonância com o autor, acreditamos que são inúmeras estratégias que o professor de educação infantil poderá utilizar para incrementar suas aulas e trabalhar de forma prazerosa a relações éticas com a Educação Infantil. Nas aulas da professora não houve estratégia e nem percebeu-se interesse em buscar tais estratégias para essa temática.

Vejamos a fala da professora (PA) ainda concernente as suas práticas com as relações étnico-raciais em sala de aula com os alunos da educação infantil,

Olha na verdade não tenho abordado como deveria sobre as relações étnicas na educação infantil, como talvez seja no ensino fundamental, pois com a inserção do ensino de história e da cultura afro-brasileira e africana na grade curricular da escola, os alunos passaram a compreender e valorizar as diferentes culturas e refletirem sobre o preconceito.

Diante da fala da professora (PA), á evidencias de que a mesma pouco aborda sobre as relações étnicas em suas estratégias

pedagógicas na educação infantil, cabe ressaltar que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, argumenta sobre as propostas pedagógicas voltados para as relações étnicas com foco no trabalho coletivo institucional que assegurem “[...] o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação”⁸.

A professora deve abordar sobre as relações étnicas na educação infantil seguindo os documentos norteadores das práticas pedagógicas para a educação infantil, a professora deve ter estratégias pedagógicas para tratar a diversidade étnica na educação básica.

Entretanto vejamos o posicionamento da fala da professora (PB) sobre as práticas pedagógicas com as relações étnicas em sala com os alunos da educação infantil,

Eu tenho conseguido ajudar meus alunos principalmente as meninas, a se amarem como são, quando tenho a oportunidade até elogio em público meus alunos e sempre mostro para eles que sou muito feliz com meus cachos, apesar de não ser negra. Olha...tenho uma filha que é negra e amo quando consigo ver o rosto dela brilhar se olhando no espelho, para mim a aceitação começa com a própria pessoa, assim eu tenho trabalhado ajudando dia após dia falando com as crianças que devemos aceitar as diferenças e amar uns aos outros.

Desse modo por meio da fala da professora e dos momentos de observação podemos constatar que ela utiliza o diálogo com os alunos no que toca: respeito, diferenças e famílias como fator relevante na diversidade. De acordo com Libâneo⁴ o professor (a) deve promover, “Integração com a cultura escolar e outras culturas que perpassam a escola; reconhecimento da diferença e da diversidade cultural; explicitação de valores e atitudes por meio do currículo”.

Contudo em observação as aulas da professora (PB) também foi perceptível, que a mesma se apropria de estratégias pedagógicas que valorizam as relações éticas, quando a mesma nos momentos de observação, relatava

sobre o respeito as diferenças, na rotina dos alunos, nas brincadeiras entre eles a professora sempre exigia o respeito ao amigo, atitudes que retratava estratégias pedagógicas que valoriza e reconhece as relações étnicas.

A professora (PB) relata que gosta de ler para os alunos o livro *Menina bonita do laço de fita* em sua fala ela aborda: “Esse livro é um instrumento ótimo para a valorização da cultura e cor afro-brasileira, também gosto de passar para os alunos o vídeo *Azuis- Turma da Mônica* que mostra que ser diferente não é ruim”.

Sendo assim a professora (PB) busca de forma diversificada retratar as relações étnicas na educação infantil de forma que as crianças apreciem e se interessem através de suas estratégias pedagógicas. Para Brasil⁷, o professor (a) de educação infantil deve conhecer as histórias de lutas e conquistas do povo africano como também suas culturas e contribuições na formação do Brasil.

Formação do professor para o trabalho com as relações étnico raciais

Para Libâneo⁴, o professor deve pensar em sua prática, ou seja, que o educador desenvolva capacidade reflexiva sobre sua própria prática e seu trabalho.

Na visão do autor o professor deve ter olhares reflexivos para sua prática educacional, deve olhar além da sala de aula reproduzir competências que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, a formação continuada deve existir na caminhada docente. Nesse sentido, iremos relatar sobre a formação das professoras para o trabalho com as relações étnicas na educação infantil, vejamos as falas da professoras (PA) e (PB),

“Em 2004 eu concluí o curso de Pedagogia, e sinceramente não tive nenhuma disciplina dentro do curso ou nas séries escolares que explorasse essa temática”. (PA)

“Então quando fiz faculdade não foi abordado sobre as relações étnico-raciais, infelizmente”. (PB)

As palavras das professoras mediante as entrevistas deixam evidências que não houve

uma formação inicial ou continuada para o trabalho com as relações étnico-raciais ou afro-brasileira em seu percurso acadêmico. As mesmas também não buscaram formação continuada para o trabalho com as diversidades étnicas.

Segundo Coelho¹², a formação continuada é um direito do professor, que não deve ser desconsiderado que esse processo leva o profissional a ter que adquirir disponibilidade e vontade de aprender a aprender, e as instituições devem propiciar de condições que a esses professores de em continuidade ao seu processo formativo. Se a formação de professores é dever do estado e das universidades deve ser eminente a formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a capacitação desses profissionais.

Em consonância com o autor o professor deve buscar e se interessar em adquirir conhecimentos e formação continuada para o trabalho docente. Vale ressaltar que o professor deve estar em constante busca pelo conhecimento, pois ele é um construtor do conhecimento que possibilitará a formação de seres reflexivos e pensantes na sociedade. Nesse sentido Libâneo⁴, afirma que,

O que está em questão, portanto, é uma formação que ajude o aluno a transformar - se num sujeito pensante, de modo que aprenda a utilizar seu potencial de pensamento por meio de meios cognitivos de construção e reconstrução de conceitos, habilidades, atitudes e valores.

Para tanto existe os documentos norteadores de práticas pedagógicas com as relações étnicas, disponibilizados pelo MEC, Ministério da Educação, são eles; práticas pedagógicas com as relações étnicas, formação para o trabalho com as relações étnicas na perspectivas da Lei 10639/010 dentre outros, elaborados a partir de implementação de políticas públicas de educação para as relações étnico-raciais. Os professores devem buscar esses conhecimento para ter qualidade em suas práticas educacionais e favorecer a valorização das diversidades étnicas.

Contudo cabe ao professor ter acesso e disposição para a busca de formação continuada.

A professora (PB) argumentou que “eu não fiz nenhum curso e não conheço nenhum que abordasse as relações étnicas, mais gostaria de fazer”. A fala da professora nos revela que a mesma ter indícios ou vontade ter uma formação continuada sobre as relações étnicas, porém não buscou nenhuma informação a respeito e nem buscou junto instituição capacitação para o trabalho pedagógico com a diversidade étnica.

Atitudes docentes podem contribuir significativamente para o trabalho com as relações étnicas, as estratégias pedagógicas são fatores importantes para essa abordagem num país cheio de diversidades como o Brasil.

Considerações finais

Assim com base nos autores desse estudo, nas observações e entrevistas com as professoras, e por meio das nossas reflexões conclui-se que, o educador deve explorar de estratégias pedagógicas relacionadas à diversidade étnica como processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Pois durante a observação foi perceptível a necessidade de o docente se apropriar de estratégias pedagógicas que efetivam o trabalho com as relações étnicas na educação infantil seguindo os documentos norteadores do Ministério da Educação - MEC.

Os dados da pesquisa nos permitiram chegar à conclusão que o professor é o mediador e construtor do conhecimento e fator relevante para o conhecimento de mundo dos alunos, pois através dele o aluno poderá ser um futuro sujeito de pensamentos crítico e reflexivo na sociedade. Desse modo, nossa investigação surgiu da necessidade de analisar como duas professoras abordam as relações étnicas raciais na educação infantil, e também de quais estratégias as professoras utilizam para o tratamento das questões étnicas.

Foi possível constatar também que há limites no trabalho com as relações étnicas na educação infantil, no entanto, o estudo sinalizou a necessidade de o docente estar em constante formação buscando as novas exigências da educação para a sociedade, atualizando-se sempre que necessário sobre as informações

educacionais que o permeia favorecendo o processo de ensino e aprendizagem com significância na vida dos alunos.

Acreditamos que o trabalho com as relações étnico raciais na fase inicial da educação mostrará a importância de respeitar e valorizar as diferenças desde os primeiros passos da educação, o professor poderá oportunizar aos alunos conhecer a cultura afro-brasileira e dizer que ela faz parte da nossa cultura e que teve grandes contribuições.

Cabe dizer que o professor deve contribuir com a formação humana de pessoas que se preocupam com a diversidade, formando mais respeitadores e a escola é esse ambiente de partida. Esperamos que esse estudo possa contribuir com os professores, os especialistas na área de educação e alunos em formação afim de auxiliar na formação de alunos reflexivos e pensantes futuros transformadores da sociedade. Assim sugerimos que os professores busquem formação continuada para o trabalho com as relações étnicas na educação infantil, visando melhores estratégias e qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

Referências

1. Brasil. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
2. Ghanem, elie. Neira, marcos garcia. Educação e diversidade cultural no brasil: ensaios e práticas. 1ª. Ed. Araraquara, sp.; junqueira & martins. 2014
3. Ministério da educação. Secretaria de educação continuada. Alfabetização e diversidade. Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais. Brasília: secad, 2006.
4. Libâneo. José carlos. Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente. 7.ª. Ed. São paulo: cortez, 2003.
5. Pimenta. Selma garrido. O estágio na formação de professores. Unidade teorias e práticas. Ed. Cortez. Sp. 2005.
6. Libâneo. José carlos. didática: formação do professor: cortez, 1994.
7. Ministério da educação. História: ensino fundamental. Secretaria de educação básica. Coleção explorando o ensino. Brasília, 2010.- raciais na escola na perspectiva da lei 10639/2003. ed. Brasília: unesco, 2012.
8. Ministério da educação. História: ensino fundamental. Secretaria de educação básica. Coleção explorando o ensino. Brasília, 2010.
9. Medeiros. Carlos henrique. Kauark fabiana. Fernanda casto manhães. Metodologia de pesquisa: guia prático: via litterarum, 2010.
10. Flick, uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto alegre: artmed editora, 2009.
11. Evaristo, mara catarina. Livro do professor. Educação infantil. Belo horizonte: mazza edições. 2006.
12. Coelho, wilma de nazaré. Educação e relações raciais: conceituação e historicidade. (org). São paulo.ed. Livraria física. 2010.